



PLANO DE ENSINO

Nome da disciplina em Português: Bases teóricas e conceituais da Enfermagem em Saúde Coletiva – uma abordagem introdutória.
Nome da disciplina em Inglês: Basis and concepts of Nursing in Collective Health – an introductory theoretical approach
Nome da disciplina em Espanhol: Fundamentos y conceptos de Enfermería en Salud Colectiva – un abordaje teórico introductorio.
Professor(es) responsável(is): Profa. Dra. Paula Hino e Prof. Dr. Hugo Fernandes
Linha(s) de pesquisa: Cuidado em Saúde e Enfermagem na dimensão coletiva
Grupo(s) de pesquisa vinculado(s): Grupo de Epidemiologia, Revisão Sistemática e Políticas em Saúde
Carga horária: 60 horas, 04 créditos (15 horas – 1 crédito)
Período de ocorrência, horário e modalidade: Data de Início: 25 de agosto de 2022 Data de Término: 17 de novembro de 2022 Horário: 14 às 18hs Modalidade: Online. Aulas síncronas às quintas-feiras.
Público alvo: Mestrandos e Doutorandos
Turmas: no mínimo 06 e no máximo 15 participantes.
Ementa: Ementa em Português: A enfermagem em saúde coletiva, como campo de teorias e de práticas está alicerçada em bases teórico-filosóficas que por sua vez desdobram-se em conceitos atinentes à sua visão de mundo. O estudo aprofundado destes alicerces se faz necessário para compreender a totalidade do coletivo como objeto de estudo e de intervenção da Enfermagem em Saúde Coletiva. Os processos de trabalho em saúde e, especificamente, na Enfermagem em Saúde Coletiva, são práticas sociais inter-relacionadas e interdependentes cujas intervenções devem contemplar: a organização da sociedade, os seus sistemas e instituições, o processo de produção em saúde e, na interface do biológico com o social, os determinantes do processo saúde-doença. A análise e a compreensão das diferentes totalidades que se articulam com o processo saúde-doença são fundamentais para transformar as práticas em saúde coletiva. Possibilitam desnudar a dinâmica, a historicidade e a interpenetrabilidade das transformações ocorridas para definição de caminhos a serem traçados para o alcance do horizonte da atenção integral e compartilhada. Ementa em Inglês: Collective health nursing, as a field of theories and practices, is based on theoretical-philosophical bases that, in turn, unfold into concepts related to its worldview. The in-depth study of these foundations is necessary to understand the totality of the collective as an object of study and intervention of Nursing in Collective Health. The work processes in health, and specifically in Public Health Nursing, are interrelated and interdependent social practices whose interventions must include: the organization of society, its systems and institutions, the health production process and, at the interface from the biological to the social, the determinants of the health-disease process. The analysis and understanding of the different totalities that are articulated with the health-disease process are fundamental to transform



practices in collective health. They make it possible to lay bare the dynamics, historicity and interpenetrability of the transformations that have taken place to define paths to be traced to reach the horizon of comprehensive and shared care.

Ementa em Espanhol: La enfermería en salud colectiva, como campo de teorías y prácticas, se asienta sobre bases teórico-filosóficas que, a su vez, se despliegan en conceptos afines a su cosmovisión. El estudio en profundidad de estos fundamentos es necesario para comprender la totalidad del colectivo como objeto de estudio e intervención de la Enfermería en Salud Colectiva. Los procesos de trabajo en salud y, específicamente, en Enfermería en Salud Pública, son prácticas sociales interrelacionadas e interdependientes cuyas intervenciones deben incluir: la organización de la sociedad, sus sistemas e instituciones, el proceso de producción de salud y, en la interfaz de lo biológico a lo social, los determinantes del proceso salud-enfermedad. El análisis y comprensión de las diferentes totalidades que se articulan con el proceso salud-enfermedad son fundamentales para transformar las prácticas en salud colectiva. Permiten desvelar la dinámica, la historicidad y la interpenetrabilidad de las transformaciones ocurridas para definir los caminos a trazar para alcanzar el horizonte de la atención integral y compartida.

Objetivos: 1. Identificar os diferentes referenciais teórico-filosóficos que embasam as práticas em saúde coletiva. 2. Compreender os conceitos de epidemiologia social, políticas públicas e de saúde e determinação social do processo saúde-doença. 3. Conhecer a Teoria de Intervenção Prática da Enfermagem em Saúde Coletiva – Tipesc, apropriando-se de alguns de seus marcos teórico-metodológicos.

Conteúdo programático:

➤ **Conteúdo programático:**

- As correntes de pensamento e a construção do saber e das práticas em saúde: os caminhos da saúde coletiva e sua articulação com as demais áreas do conhecimento.
 - Determinação social do processo saúde doença (a historicidade da noção do coletivo e as teorias interpretativas da saúde e doença)
 - As políticas brasileiras de saúde articuladas ao desenvolvimento da sociedade.
- Introdução à Teoria de Intervenção Prática da Enfermagem em Saúde Coletiva – Tipesc.

Estratégias de ensino:

Exposição dialogada; seminário; exercício, leitura dirigida e elaboração e discussão de resenhas.

Estratégias de avaliação: Autoavaliação mediante um formulário; conceitos obtidos nos trabalhos apresentados individuais ou grupais; participação nos seminários e nas discussões.

Bibliografia:

1. Almeida MCP de, Rocha JSY. O saber da enfermagem e sua dimensão prática. São Paulo, Cortez, 1986. Introdução e cap I.
2. Bertolozzi MR, Greco RM. As políticas de saúde no Brasil: reconstrução histórica e perspectivas atuais. Rev.Esc.Enf.USP, v.30, n.3, pg.380-98, 1996.
3. Bertolozzi MR. O sistema de saúde brasileiro: em que ponto estamos? Revista Nursing, 2003; 64(6): 27-34.
4. Cubas MR, Egry EY. Práticas inovadoras em saúde coletiva: ferramenta releitora do processo saúde-doença. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 41, p. 787-792, 2007.
5. Duncan P, Bertolozzi M, Cowley S, Egry EY, Chiesa AM, França FOS. “Health for All” in England and Brazil? International Journal of Health Services, 2015;45(3):545-563.
6. Egry EY, Fonseca RMGS, Oliveira MAC, Bertolozzi MR, Takahashi RF, Ciosak SI, Chiesa AM, Nichiata LI, Nakamura E. Políticas e práticas de saúde rumo à equidade: uma abordagem geral. Rev Esc Enf USP. 2007;41(Esp):762-4.
7. Egry EY, Fonseca RMGS da, Apostolico MR, Cubas MR, Chaves MMN, Rehem TCMSB. O Coletivo como objeto do cuidado de enfermagem: uma abordagem qualitativa. In: Antônio Pedro Costa; María Cruz Sánchez Gómez; María Victoria Martn Cilleros. (Org.). A prática na Investgação Qualitativa: exemplos de estudos. Ied.Aveiro: Ludomedia, 2017, v. 1, p. 103-137.



8. Egry EY, Oliveira MAC, Fonseca RMGS, Cubas MR. Considerações acerca da Saúde coletiva. IN: Integralidade da Atenção no SUS e a Sistematização da Assistência de Enfermagem. Porto Alegre, Artmed/ ABEn, 2010. P.64-69.
9. Egry EY, Sena RR O desenvolvimento do conhecimento na enfermagem. In: Sena RR (editora) Educación de enfermería em América Latina. Bogotá, Real, 2000. pp 13-22.
10. Egry EY. Metodologias para a captação da realidade objetiva. IN: Necessidades em saúde na perspectiva da Atenção Básica: Guia para pesquisadores. São Paulo Dedone, 2008. P.. 79-90.
11. Egry EY. Saúde coletiva: construindo um novo método em enfermagem. São Paulo, Ícone, 1996.
12. Fonseca RMGS da, Egry EY, Bertolozzi MR. O materialismo histórico e dialético como teoria da cognição e método para a compreensão do processo saúde-doença. In: Egry EY, Cubas MR. O Trabalho da Enfermagem em Saúde Coletiva no Cenário CIPESC - Guia para pesquisadores. Curitiba: Associação Brasileira de Enfermagem - Seção Paraná, 2006.
13. Foucault M. O nascimento da medicina social. In: Foucault M. Microfísica do poder. Rio de Janeiro, Graal, 1979.
14. Oliveira MA de C, Egry EY. A historicidade das teorias interpretativas do processo saúde-doença. Rev.Esc.Enf.USP, São Paulo, v.34, p.9-15, 2000.
15. Rosen G. Uma história da saúde pública. São Paulo, HUCITEC/ABRASCO, 1994. 423p.
16. Salum MJL, Bertolozzi MR, Oliveira MA de C. O coletivo como objeto da enfermagem: continuidades e descontinuidades da história. In: Organización Panamericana de Salud. La enfermería en las Americas. Washington, DC, 1999, v. 571, p. 101-18.
17. Silva GB. A Enfermagem Profissional. Análise crítica. São Paulo, 2ª. Ed., Cortez Editora, 1989. 143 p. Introdução/ Capítulo I, II, III e IV.
18. Souza KMJ, Seixas CT, David HMSL, Costa AQ. Contributions of Public Health to nursing practice. Rev Bras Enferm [Internet]. 2017;70(3):543-9.